

AS MARIAS: O ABORTO NA SOCIEDADE BRASILEIRA

XI Encontro de Práticas Docentes / V Seminário Institucional de Iniciação à Docência

Raquel da Silva Gomes, Gabriel Mesquita Pereira, Hamilton Ribeiro de Lima Junior, Jackson Fernandes de Freitas, Maria Aurislane Carneiro da Silva, Maria Edivani Silva Barbosa

Falar de aborto no Brasil sempre pareceu algo proibido, apesar do procedimento ser realizado diariamente por milhões de mulheres. A escola que é, além de tudo, um espaço de formação social, tem a responsabilidade de promover o debate sobre este tema, independentemente da posição particular dos personagens que a constitui (aluno-professor-gestão escolar). Cientes disso, os bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), do subprojeto Geografia, atuantes na Escola Justiniano de Serpa, realizaram o Projeto “As Marias: o aborto na sociedade brasileira”. O Projeto teve como objetivos evidenciar as principais relações sociais, econômicas e culturais que envolvem este tema; reconhecer os fatores sociais, culturais e históricos que engendram a sociedade patriarcal; debater sobre a necessidade de alteração da legislação brasileira acerca do aborto; entender como as políticas de educação e saúde, podem atuar na prevenção e no amparo de mulheres em situação de gravidez indesejada; e desenvolver o senso crítico dos estudantes. Os procedimentos metodológicos do Projeto foram os seguintes: seis intervenções realizadas em seis turmas do 1º ano do ensino médio da escola; contação da história de duas Marias que fizeram aborto de maneiras e em contextos sociais, econômicos diferentes; apresentação de dados e mapas em relação ao tema; e debate com os alunos sobre os aspectos geográficos relacionados ao ato do aborto. Ao fim das intervenções pôde-se promover a socialização, a discussão e o contraste de diferentes opiniões sobre o aborto. Ademais, por meio das falas dos estudantes foi possível perceber um maior entendimento sobre as questões sociais, econômicas, culturais e espaciais e sua relação com o tema abordado. O aprendizado que fica para os bolsistas foi a quebra de tabus com relação ao assunto que se faz tão presente no cotidiano das juventudes. Vale a pena resistir e ousar nas estratégias de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino de Geografia. Escola e Aborto. Sociedade Brasileira. Estratégias de Ensino.